

Confira em nosso site ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)) a decisão da assembleia dos bancários do BNDES, realizada na última quinta-feira (15), que aprovou paralisação de 24 horas na próxima terça-feira (20).

# Tem mais é que fazer greve mesmo

MAURO GONÇALVES

Os bancos fecharam mais de seis mil postos de trabalho no primeiro semestre, continuam se negando a dialogar com os bancários e insistem em arrochar salários dos seus empregados. Não faltam motivos para a categoria manter e fortalecer a greve nacional. No Rio, a adesão ao movimento não para de crescer. Ontem (15), o número de agências fechadas cresceu de 457 na quarta-feira para 462 na quinta-feira (15). As atividades nos sete grandes prédios administrativos também continuaram paradas. Ao todo, são 12.330 trabalhadores em greve. No dia anterior eram 12.255.

Confira no verso desta edição mais razões que explicam porque bancários e bancárias de todo o Brasil continuam em greve por tempo indeterminado.



A Fenaban mantém um silêncio que já dura duas semanas, se negando a negociar e a apresentar uma proposta decente para os bancários. A categoria tem motivos de sobra para não retornar ao trabalho

FOTOS:VANOR CORREIA



## Bancários querem debater com a sociedade o papel social dos bancos

Sindicato realiza na terça-feira, 20, coletiva de imprensa para lançar vídeo que será exibido na Cinelândia, às 16h, cobrando responsabilidade social do sistema financeiro

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizará na próxima terça-feira, 20, uma coletiva de imprensa. O objetivo é divulgar o lançamento do vídeo *Banco pra quê? Banco pra quem?*, que será exibido no mesmo dia, às 16 horas, na Cinelândia.

Os bancários querem debater com a sociedade a falta de responsabilidade social do sistema financeiro nacional. Os bancos se beneficiam da atual política econômica, que pratica os maiores juros do mundo, aumentando os lucros dos banqueiros e especuladores e

prejudicando todos os demais setores econômicos do país, especialmente os trabalhadores.

“Mesmo no atual momento de crise, que afeta a indústria, o comércio e o poder de compra dos trabalhadores, os bancos continuam faturando como nunca, demitem trabalhadores, desrespeitam a população, tornando-se o maior empecilho para o desenvolvimento sustentável do país. É preciso criar um novo modelo de sistema financeiro, com compromisso social”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

## PEGA NA MENTIRA

# Itaú espalha boatos para bancário furar greve

*Chefias ligaram para funcionários voltarem ao trabalho dizendo que isto seria fruto de "acordo com movimento sindical". Sindicato repudia mentira descarada do banco*

O Sindicato faz um alerta aos bancários do Itaú. Segundo denúncias dos funcionários, a direção do banco estaria espalhando boatos com objetivo de levar os bancários a furarem a greve. As chefias estariam ligando para os empregados para que "compareçam às 10h45 aos locais de trabalho para que possam entrar nas agências", e que isto teria sido resultado de "um acordo com o Sindicato". Mas a mentira tem perna curta, os dirigentes sindicais repudiam esta prática do banco.

"Tinha que ser o Itaú para aprontar mais uma com a categoria. Imagine se o Sindicato iria compactuar com esta conspiração contra a nossa própria luta. Se os bancos querem que o trabalhador volte às



*A greve continua forte no Itaú. O Sindicato repudia os boatos e mentiras do banco que visam coibir o movimento da categoria*

atividades basta a Fenaban apresentar uma proposta decente, que faça jus aos lucros do sistema financeiro

nacional. Exploração e mentira não têm perdão", disse a diretora de Imprensa do Sindicato Vera Luiza.

## Aviso de greve

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por sua Presidente, para cumprimento das exigências da lei n.º 7.783/89, avisa ao BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL-BNDES, ao BNDES Participações S/A-BNDESPAR e à Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, aos usuários de seus serviços e à população em geral que os empregados pertencentes a estas empresas na base territorial deste sindicato, na cidade do Rio de Janeiro, realizaram assembleia geral extraordinária em 15 de outubro de 2015 onde deliberaram, dentre outras coisas, a deflagração de paralisação por 24 horas a partir de zero do dia 20 de outubro de 2015.

Rio, 16 de outubro de 2015.

Adriana da Silva Nalesso

**Presidente**

# Bancos demitem bancários, arrocham salários e desrespeitam a população

O que não falta são motivos para os bancários continuarem em greve. Os bancos insistem em arrochar os salários dos bancários, com uma proposta rebaixada para a categoria, demitem funcionários, sobrecarregando os trabalhadores que continuam nas agências e tornando o atendimento à população ainda pior. A Fenaban mantém o silêncio desde que colocou na mesa a proposta ridícula que previa reajuste de 5,5%, índice que não cobre sequer a inflação do período (cerca de 9,88%). Mas a ganância dos banqueiros não para por aí.

## MENOS EMPREGOS

Enquanto os demais setores da economia apresentam recuos, fruto da crise econômica, os bancos batem recordes de lucros. As cinco maiores instituições financeiras do país (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú,

Bradesco e Santander) faturaram R\$36,3 bilhões nos primeiros seis meses deste ano, resultado 27,3% maior do que o mesmo período do ano passado.

Mesmo faturando cada vez mais, os bancos continuam cortando postos de trabalho. O curioso é que são os maiores bancos os que mais dispensam trabalhadores.

De janeiro a agosto, foram fechados 6.003 postos de trabalho no setor financeiro, segundo estudo feito pelo Dieese (Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). BB, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Caixa responderam pela dispensa de 2.261 postos de trabalho em oito meses. Já os outros bancos, juntos, foram responsáveis por 3.793 demissões no mesmo período. O saldo negativo do período resultou de 23.807 admissões contra 29.810 desligamentos.

## MULHERES GANHAM MENOS

As bancárias têm um motivo a mais para continuar em greve: a discriminação. Elas ganham menos do que os homens. A remuneração média das 11.346 mulheres admitidas nos bancos no período foi de R\$3.073,82. Esse valor corresponde a 81,6% da remuneração média recebida pelos homens contratados no mesmo período, que foi de R\$ 3.767,18. A diferença é ainda maior no desligamento. As bancárias dispensadas recebiam, em média, R\$ 5.428,63, o que representou 77% da remuneração média dos homens desligados, que era de R\$ 7.046,03. "Temos motivos de sobra para fortalecer ainda mais a greve, expressando a nossa indignação contra a postura intransigente dos banqueiros e do governo federal. Basta de exploração", afirma o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

## Segunda-feira tem reunião do comando de greve

*Participe do encontro, a partir das 16 horas, no auditório do Sindicato (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar), e ajude a organizar e fortalecer a luta da categoria.*

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**